

# ESTRANHAR É PRECISO; ESTRANHAR NÃO É PRECISO OU O ESTRANHO NO CONTEMPORÂNEO

*Soraya Magalhães Pinto Homem*

A dissertação se norteou pelo ensaio de Freud, de 1919, *O estranho*, analisando o mesmo de acordo com a abordagem sugerida por Freud e contando ainda com uma outra, condizente com o ponto de vista de Jentsch, que aproxima a estranheza da incerteza intelectual. A partir deste viés interpretativo, foram feitas aproximações com as clínicas de Ferenczi e Winnicott. Além da clínica, pesquisamos acerca da viabilidade do estranhamento no período contemporâneo a partir de alguns outros autores da Psicanálise, da Sociologia e da Filosofia.

## **BANCA:**

Carlos Augusto Peixoto Junior (Orientador)

Márcia Ramos Arán

Octavio Almeida de Souza

Data de defesa: 19/01/2005

## A QUESTÃO DOS “LIMITES” EM ESCOLAS DE CONTEXTO URBANO E RURAL E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

*Flávia Maria Cabral de Almeida*

A questão dos “limites” vem ganhando espaço no cotidiano de inúmeras escolas, requisitando a intervenção do psicólogo escolar. O objetivo do presente trabalho foi verificar como um grupo de vinte professoras do município de Rio Bonito/RJ utiliza os discursos vigentes sobre “limites” em escolas de contexto urbano e rural. As vivências relatadas pelas professoras indicam que o psicólogo escolar, ao lidar com “limites”, deve considerar as concepções de “limites” subjacentes à demanda que lhe é dirigida e incluir as especificidades da comunidade escolar situada em um contexto urbano ou rural.

### **BANCA:**

Maria Helena Novaes Mira (Orientadora)

Andrea Seixas Magalhães

Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Data de defesa: 19/01/2005

## PELA TRAVESSIA DA PERVERSÃO: LEITURA CRÍTICA DE SUAS CONFIGURAÇÕES PSICANALÍTICAS

*Eduardo Hugo Frota Neto*

Investiga-se o estatuto conceitual da perversão em psicanálise. Partindo dos destinos que o termo tem hoje em diferentes vertentes da teorização psicanalítica, suas raízes são buscadas na apropriação médica das condutas sexuais que teve seu apogeu na segunda metade do século XIX. As transformações que o campo semântico do termo “perversão” sofreu através da obra de Freud são abordadas, com ênfase em três aspectos: a sexualidade que foge à lógica da genitalidade, o papel diagnóstico do termo e o caráter moral que encerra.

### **BANCA:**

Ana Maria Rudge (Orientadora)  
Carlos Augusto Peixoto Junior  
Sonia Alberti

Data de defesa: 24/01/2005

## UM ESTUDO SOBRE A CULPA NA NEUROSE OBSESSIVA

*Cristiane Bueno Iatauro*

Examina-se a incidência da culpa no quadro específico da neurose obsessiva. É compreendido um percurso através dos principais artigos de Freud a respeito da neurose obsessiva e, também, do supereu, já que partimos da hipótese freudiana de que o sentimento de culpa decorre de uma tensão entre o supereu e o eu. O tom especialmente cruel que o supereu assume na neurose obsessiva é examinado, assim como os mecanismos de defesa e a formação dos sintomas obsessivos.

### **BANCA:**

Ana Maria Rudge (Orientador)  
Junia de Vilhena  
Marcos Almeida Comaru de Araújo

Data de defesa: 25/01/2005

## O CORPO MARCADO: SOBRE A DOR DE MANTER COESAS AS FRONTEIRAS CORPORAIS

*Renata Franco Cecchetti*

Pretende-se investigar, no contexto da cultura contemporânea, algumas práticas de marcação do corpo à luz da teoria psicanalítica. Na relação primária, constitui-se a fantasia de uma pele comum entre o sujeito e o outro; por ocasião da separação, esta é sentida como pele rasgada. A dor envolvida neste processo e reeditada na marcação do corpo remete ao masoquismo, aqui concebido como meio possível de manter coesas as fronteiras do corpo, permitindo o reconhecimento de uma pele própria ao sujeito.

### **BANCA:**

Junia de Vilhena (Orientadora)

Márcia Ramos Arán

Octavio Almeida de Souza

Data de defesa: 28/01/2005

## “FUI A PREMIADA”: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O CÂNCER DE MAMA FEMININA, SUA ETIOLOGIA E SEU TRATAMENTO

*Ana Carla Lima Ribeiro*

Este trabalho teve como objetivo principal avaliar as representações sociais sobre a doença, sua etiologia e tratamento em mulheres que tiveram câncer de mama. Desenvolvemos teoricamente o tema a partir de quatro perspectivas: biológica, psicossomática, psicossocial e multifatorial. Realizamos uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, estudando 10 casos de mulheres que tiveram câncer de mama com idades entre 35 e 50 anos e se submeteram à mastectomia. Os resultados revelaram que o câncer é apreendido pelas mulheres como um risco e ameaça à vida, que a retirada da mama afeta, majoritariamente, a identidade corporal feminina e que o adoecimento provoca muitas mudanças em suas vidas.

### **BANCA:**

Terezinha Féres-Carneiro (Orientadora)  
Andrea Seixas Magalhães  
Ernani Eduardo Trotta

Data de defesa: 15/02/2005

*E-LEARNING*: CONHECENDO ALGUNS SUJEITOS DESSA  
NOVA TECNOLOGIA

*Andréa Milan dos Santos*

A conexão de computadores em rede possibilitou a rápida troca de todo o tipo de informação e deu origem ao *e-learning*. As empresas logo passaram a investir na oferta de cursos virtuais para seus funcionários. Esta dissertação buscou ouvir 20 profissionais que já realizaram cursos em e-learning de forma a captar suas opiniões e sentimentos em relação ao mesmo.

**BANCA:**

Ana Maria Nicolaci-da-Costa (Orientadora)  
Monique Rose Aimée Augras  
Raquel Oliveira Prates

Data de defesa: 17/02/2005

## ENTRE O TRADICIONAL E O CONTEMPORÂNEO: AS MUDANÇAS DO CASAMENTO NA VISÃO DE JOVENS SOLTEIROS

*Carolina Mendes Campos Oliveira*

Investiga-se o posicionamento dos jovens solteiros frente às marcantes mudanças que alteraram o significado do casamento, principalmente ao longo das últimas décadas. Para tal, foi realizado um estudo de campo, utilizando entrevistas individuais cujos temas envolviam: definição de casamento; casamento na época dos pais e avós; avaliação das mudanças do casamento na sociedade atual; efeitos da separação e do divórcio. As entrevistas revelaram que o posicionamento dos jovens solteiros frente ao casamento é influenciado por diferentes valores, sendo o principal objetivo destes sujeitos a busca da felicidade, independente de ser o caminho escolhido mais conservador ou mais liberal.

### **BANCA:**

Terezinha Féres-Carneiro (Orientadora)  
Bernardo Jablonski  
Maria Lucia Rocha-Coutinho

Data de defesa: 17/02/2005

## COMUNICAÇÕES EM ANÁLISE

*Lucia Beatriz Pitanguy Sampaio*

Inserida no campo contemporâneo da intersubjetividade, esta dissertação transita entre a metapsicologia e a técnica à procura de constructos e articulações que facilitem a comunicação com o paciente. Percorre, em Freud, o afeto e a comunicação entre inconscientes; em Klein e Bion, a identificação projetiva e o processo de formação de símbolos; com Heimann e Money-Kyrle, a contratransferência; em Ferro, o conceito de campo; e, de Ogden, a posição autista-contígua, matriz da transferência, interpretação em ação e terceiro analítico.

**BANCA:**

Octavio Almeida de Souza (Orientador)  
Monah Winograd  
Jeremias Ferraz Lima

Data de defesa: 21/02/2005

## EM TORNO DO OBJETO DA PSICANÁLISE

*Maria Elisa Werlang da Fonseca Costa do Couto*

Esta dissertação examina o estruturalismo do ponto de vista da epistemologia (a partir de Alexandre Koyré tal como retomado por Jacques Lacan) para interrogar e situar a especificidade da teoria freudiana dentro do debate entre as ciências do sentido e as ciências da natureza. É na noção de “sujeito” que Lacan situa o pivô capaz de definir as diferentes posições dos três discursos com relação a seu objeto. Em um segundo momento, parte-se para delimitar o objeto da psicanálise, dito por Lacan objeto “a”, a partir de suas indicações.

### **BANCA:**

Marcus André Vieira (Orientador)

Ana Maria Rudge

Maria Lídia Oliveira de Arraes Alencar

Data de defesa: 23/02/2005

# UM OLHAR PARA WINNICOTT: O AMBIENTE E A DEPENDÊNCIA

*Isabel de Oliveira Castro Lemgruber*

Investiga-se a influência do fator ambiental no estabelecimento do eu na obra de Winnicott, representado pela dependência do bebê dos cuidados maternos. Para tanto, busca-se contextualizar sua obra, mapeando os debates conhecidos como “Controvérsias Freud-Klein” que aconteceram na Sociedade Britânica na década de 40, destacando o deslocamento da teoria sexual clássica para a teoria das relações de objeto, de modo a localizar a especificidade das formulações winnicottianas naquele universo. Por fim, é abordado o que se considera o eixo teórico-clínico da dissertação: as etapas iniciais do processo de amadurecimento.

## **BANCA:**

Octavio Almeida de Souza (Orientador)  
Andrea Seix Magalhães  
Cristiana Carneiro

Data de defesa: 24/02/2005

## MANIFESTAÇÕES CULTURAIS JUVENIS: “O HIP HOP ESTÁ COM A PALAVRA”

*Célia Amália Lodi*

A segmentação social dos sujeitos em vários grupos que se organizam à procura de referências identitárias e que se expressam em manifestações culturais específicas parece ser a marca atual de uma nova sociabilidade. Nesse contexto, a manifestação cultural Hip Hop se constitui como uma forma de expressão cultural, social e política de jovens pobres na busca de uma nova ordem social. Suas práticas coincidem com o pensamento de Milton Santos, que afirma que a tomada de consciência é possível em territórios onde o comum é a experiência de escassez. Nesse sentido, tendo como base teórica o pensamento de Michel de Certeau e Hannah Arendt, entre outros, analisamos o uso criativo da cultura Hip Hop, os novos níveis de consciência e a re-invenção da política no mundo contemporâneo.

### **BANCA:**

Solange Jobim e Souza (Orientadora)

Paulo Cesar Rodrigues Carrano

Santuza Cambraia Naves

Data de defesa: 24/02/2005

## PAR PERFEITO: UM NOVO ESPAÇO VIRTUAL PARA A PROCURA DE PARCEIROS AMOROSOS

*Erika Falcão Ramalho*

A Internet, desde seu surgimento, proporcionou aos seus usuários diversos encontros amorosos. Um tempo depois, surgiram os sites de relacionamentos cujo objetivo é proporcionar um espaço virtual específico para a procura de possíveis parceiros amorosos. Essa dissertação teve como objetivo investigar os motivos pelos quais tantos homens e mulheres estão utilizando esses sites. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa com 16 usuários do Par Perfeito, o maior site de encontro nacional.

### **BANCA:**

Ana Maria Nicolaci-da-Costa (Orientadora)  
Flavia Sollero de Campos  
Marcio Souza Gonçalves

Data de defesa: 24/02/2005

## O CASAMENTO EM CENA: REPRESENTAÇÕES DA CONJUGALIDADE EM DUAS PEÇAS DE TEATRO

*Ana Keiserman de Abreu*

O objetivo do trabalho é analisar as representações da conjugalidade no teatro brasileiro, através das peças “Intimidade indecente”, de Leilah Assumpção, e “Batalha de arroz num ringue para dois”, de Mauro Rasi. Acreditando que o teatro, assim como as diversas formas de mídia, é responsável não apenas por ditar comportamentos e padrões sociais, mas também por representá-los, em uma relação de retroalimentação, as peças citadas são analisadas e seus conteúdos confrontados com os dados levantados através da pesquisa bibliográfica acerca de temas referentes à conjugalidade contemporânea, tais como divórcio, sexualidade e papéis de gênero.

### **BANCA:**

Bernardo Jablonski (Orientador)  
Junia de Vilhena  
Luiz Arthur Ferreira Freire Nunes

Data de defesa: 25/02/2005

# A CONCEPÇÃO DE RELIGIÃO NO PENSAMENTO DE C. G. JUNG

*Lorena Kim Richter*

A dissertação analisa como Jung aborda o fenômeno religioso em sua teoria psicológica. Determinados conceitos revelam, mais especificamente, a forma pela qual o autor associa experiência religiosa e experiência psíquica. São eles: a noção de arquétipo e de experiência primordial e as idéias de símbolo, si-mesmo e individuação. Levanta ainda a seguinte questão: se Jung parte de sua experiência como psicólogo quando reflete sobre a temática da religião, ou se, por vezes, ao estruturar a sua teoria, toma o universo religioso como ponto de partida.

## **BANCA:**

Monique Rose Aimée Augras (Orientadora)

Isabela Fernandes Soares Leite

Luiz José Veríssimo

Data de defesa: 25/02/2005